



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE O USO DA INSULINA EM UM MUNICÍPIO LOCALIZADO NO VALE DO JEQUITINHONHA

DAIANE KELE RODRIGUES PINTO; ANA CAROLINA BATISTA; ANA LUISA SIMOES GUEDES; VIVIAN APARECIDA DE AZEVEDO OLIVEIRA; LETICIA APARECIDA GONCALVES

Introdução: Hoje em dia, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem o problema de saúde de maior magnitude, sendo responsáveis por aproximadamente 76% das mortes. O Diabetes Mellitus (DM) pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações, micro e/ou macrovasculares, no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins, nos nervos e em casos mais graves, pode levar à morte. **Objetivo:** Descrever as ações e serviços farmacêuticos desenvolvidos pela farmacêutica da Residência Multi. em Saúde do Idoso- UFVJM, no município de Serro-Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** A farmacêutica, com o apoio de toda a equipe multiprofissional, ministrou uma ação de educação em saúde sobre o uso correto da insulina para as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), visto que durante as visitas domiciliares e nos atendimentos na Farmácia Básica do município foi identificado problemas na adesão devido a falta de conhecimento. A atividade foi desenvolvida, com o intuito de apresentar as informações necessárias para o uso correto das insulinas aos ACS. A ação foi desenvolvida em quatro Estratégias de Saúde da Família, três localizadas na sede do município e uma na zona rural, totalizando a participação de 17 ACS. Realizaram-se orientações sobre: tipos de DM; fatores de risco; primeiros sintomas; metas glicêmicas desejáveis; tipos de insulinas; como aspirar e manejá-las; locais para as aplicações e rodízios; o armazenamento; validade após abertura; e descarte. Além dos malefícios do seu uso irracional, foram dadas dicas relevantes sobre a importância da alimentação saudável e prática de atividades físicas. **Resultados:** Foi observado que a maioria dos ACS não tinham conhecimento sobre como utilizar a caneta de insulina, bem como seu armazenamento e descarte, impedindo-as de instruir corretamente a população. A falta de conhecimento destes profissionais ocasiona em grande impacto na saúde pública, onde nos mostra a importância de ações com foco na prevenção, promoção, proteção da saúde, prevenção de danos e resolução de problemas. **Conclusão:** A formação contínua e adequada dos ACS é fundamental para garantir um atendimento eficaz, seguro e confiável, promovendo a saúde e o bem-estar da população de forma equitativa.

Palavras-chave: AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE; DIABETES MELLITUS; EDUCAÇÃO PERMANENTE; METAS GLICÊMICAS; INSULINA